



MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL  
Procuradoria da República em São Paulo

Ofício nº 47201/2013 - GABPR31-PT

São Paulo, 31 de julho de 2013.

Excelentíssimo Senhor,

Cumprimentando Vossa Excelência, encaminho relatório de visita à Penitenciária Feminina da Capital, realizada em 14 de junho de 2013.

Aproveito a oportunidade para renovar a Vossa Excelência protestos de elevada estima e distinta consideração.

**PAULO TAUBEMBLATT**  
Procurador da República  
Coordenador do GT Sistema Prisional - MPF

Ao Excelentíssimo Senhor  
**Dr. Mário Luiz Bonsaglia**

Presidente da Comissão de Aperfeiçoamento da atuação do Ministério Público no Sistema Carcerário e no Controle Externo da Atividade Policial do CNMP  
Setor de Administração Federal Sul – SAFS – Quadra 2, Lote 3 – Edif. Adail Belmonte  
CEP 70070- 600 Brasília – DF

## Relatório de visita à Penitenciária Feminina da Capital

Em 14 de junho de 2013, membros de diversas instituições, a seguir nominados, visitaram a Penitenciária Feminina da Capital, na Avenida Zachi Narchi nº 1369, cidade de São Paulo, no estado de São Paulo. A visita foi agendada por deliberação de integrantes do Grupo do Sistema Prisional em São Paulo ligado a Grupo do Sistema Prisional da Procuradoria Federal dos Direitos do Cidadão do Ministério Público Federal.

Participaram da visita membros da Defensoria Pública do estado de São Paulo, do Ministério Público Federal, assim como a Exma Sra. Juíza titular da 2ª Vara das Execuções Criminais da Capital, Dra. Nidea Scorci, convidada. Participaram da visita: 1)- Dr. Carlos Renato Silva e Souza (GT Sistema Prisional/MPF), 2)- Dr. Isaac Barcelos (MPF 2ª Câmara Criminal); 3)- Dr. Jefferson Aparecido Dias (PRDC/ GT Sistema Prisional/ MPF); Dra. Nidea Scorci (2ª Vara das Execuções Criminais/ TJSP) 2)- Dr. Patrick Lemos Cacicedo (Núcleo da Situação Carcerária, Defensoria Pública/SP); 2)- Dr. Paulo Taubemblatt (Coordenador do GT Sistema Prisional/MPF) ; 2)- Dra. Paula Bajer Fernandes Martins da Costa (GT Sistema Prisional/MPF). Acompanhou a visita o Sr. Frederico Ferreira, assessor de comunicação da Procuradoria da República, que fotografou a diligência.



A visita iniciou-se às 10 horas do dia 14. O grupo foi recepcionado pela Sra. Diretora do estabelecimento prisional, Dra. Ivete Barão. Também esteve presente à visita o Sr. Diretor Técnico da unidade, Sr. Elder Giovanni Codognatto.

Primeira parte da visita foi destinada a entrevistar a Sra. Diretora, tendo-se obtido informações necessárias à compreensão do funcionamento do presídio. Ao final da diligência, a Sra. Diretora entregou à comissão grade com relação de presas, relação de integrantes de equipe de saúde instalada na unidade, relação de artigos adquiridos por presa com valores recebidos por trabalho realizado. A relação foi entregue para mostrar como as reclusas podem adquirir artigos de higiene e outros. O Grupo recebeu, ainda, folders de esclarecimento às presas estrangeiras sobre transferência, anexados ao relatório.

Em síntese, o Grupo obteve, na visita, as seguintes informações:

- 1)- O estabelecimento prisional é repartido em quatro pavilhões. Um deles está em reformas;
- 2)- Havia, em 14 de junho, 643 mulheres presas, segundo relatório anexo;
- 3)- O estabelecimento prisional recebe presas estrangeiras e brasileiras;
- 4)- Há presas provisórias e condenadas definitivamente. Presas provisórias permanecem em mesmo local que presas definitivas;
- 5)- Há trabalho para todas as presas. Há trabalho para Embramed, empresa de materiais hospitalares, fabricação de produtos com EVA, costura. Há, também, ensino no período noturno, proporcionado pela Secretaria de Educação. Presas

Handwritten signature and initials in the bottom right corner of the page.

estrangeiras, porém, não podem se matricular, pois há problemas no reconhecimento de documentação. O trabalho é remunerado.

6)- As celas foram construídas para 2 e 4 pessoas. A lotação é respeitada;

7)- Há equipe médica cadastrada: psiquiatra, ginecologista, clínico geral, dois dentistas. No momento da visita, não havia médico presente. Da equipe médica, formada pelas pessoas relacionadas na ficha anexa, só estavam presentes a Sra. Diretora, Adriana Cristina de Moraes, enfermeira Rosalina e auxiliar de enfermagem Celina. O médico psiquiatra havia comparecido, mas não estava mais na Penitenciária no momento da visita. Foi esclarecido que o ponto de frequência é digital e que os médicos precisam cumprir 20 horas por semana e, quando não as cumprem, têm valores descontados da remuneração. Dentistas também não estavam presentes. A rotina da área médica compreende, além do atendimento, realização de exames na oportunidade do ingresso na unidade, exames médicos de rotina, inclusive HIV. Medicação para HIV é fornecida na unidade. Mamografias são realizadas e há problemas para marcação de cirurgias, pois há espera para atendimento pelo Sistema Único de Saúde. Há Centro Hospitalar administrado pela Santa Casa que atende presas e presos próximo à Penitenciária. Porém, em referido Centro não são realizadas cirurgias mais complexas.;

8)- Pela Sra. Diretora foi dito que, apesar de solicitado a algum tempo, tem enfrentado dificuldade para obter recursos para a reformulação do setor de saúde.

A handwritten signature in black ink, consisting of stylized initials and a surname, located in the bottom right corner of the page.

9)- Material de higiene íntima é fornecido. As presas costumam adquirir, com remuneração por trabalho, produtos de suas marcas preferidas;

10)- Os banhos são quentes, mas em horários determinados;

11)- Há oportunidade para visitas íntimas, mas nem todas as presas as recebem. Preservativos são distribuídos antes das visitas;

12)- Há celas para presas em castigo, em isolamento por cumprimento de sanção disciplinar. As presas em castigo não tomam banho de sol. Saem das celas para diligências em procedimentos disciplinares, entrevistas com advogados, atendimento médico. Porém, ficam reclusas o resto do tempo. Havia nove presas em isolamento no momento da visita.

13)- Há celas para inclusão. As presas que chegam na unidade ficam em observação por quinze dias e tomam banho de sol em pátio separado, pequeno.

14)- Há, no estabelecimento prisional, sala destinada à Funap – Fundação Dr. Manoel Pedro Pimentel, que presta assistência jurídica às presas. Advogada da Funap, Dra. Custode Peduti Rios, estava presente no momento da visita, atendendo uma senhora presa.

15)- A rotina das presas é: acordam às 6 horas da manhã e a contagem de presos é realizada. Entre 6 horas e 6h30min, o café da manhã é servido. Depois, saem para o trabalho, retornando por volta de 11h30min horas. Almoçam na cela ou no refeitório. Descansam. Voltam ao trabalho, que termina entre 16 horas e 16h30min.

Handwritten signature and initials in the bottom right corner of the page.

Retornam para o pavilhão, jantam. As presas que estudam vão para a escola. As presas que não trabalham recolhem-se às celas mais cedo.

16)- As refeições são preparadas por empresa terceirizada;

17)- Há, no presídio, biblioteca, que estava em organização;

18)- A Sra. Diretora relatou atividades recreativas mensais que contribuem para o bem estar psicológico das mulheres encarceradas.

19)- Há assistência religiosa na unidade, de todas as crenças.

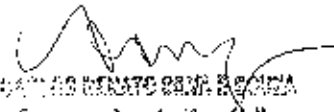
20) Pela Juíza da Vara de Execuções foi dito que tem enfrentado problemas com presas que são recolhidas por mandado de prisão expedido pelo TRF-3ª Região, uma vez que não são emitidas as Guias de Recolhimento e sequer são enviadas cópias das principais peças do processo, o que impede a formalização do processo de execução.

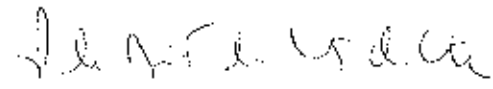
Fotografias tiradas durante a visita são anexadas a este relatório.

Por último, esclareça-se que este relatório é encaminhado às autoridades que acompanharam a visita, assim como a todas aquelas que atuam em processos de conhecimento e de execução penal das mulheres presas no estabelecimento prisional visitado, que adotarão as providências eventualmente necessárias e decorrentes do aqui relatado.

São Paulo, 17 de junho de 2013.

  
PAULO TAUBEMBLATT  
Procurador da República

  
PAULO RENATO SILVA  
Procurador da República

  
Paulo Bajer Fernandes Martins do Costa  
Procurador Regional da República











